



ATA N. 06/2026

Aos 19 dias do mês de junho de 2026, às 11h30min, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência do Servidor Público do Município de Três Passos – IPSTP, para a realização de reunião ordinária mensal, destinada à análise dos resultados dos investimentos referentes ao mês de maio de 2026, bem como à avaliação do cenário econômico e da composição da carteira de investimentos. Estiveram presentes os membros do Comitê Ari Roberto Leal Braseiro, Paulo Roberto Brizolla Rodrigues e Jozemar da Silveira Ravanello. Registrando-se a ausência do membro Cleomar Jovani Thiesen (suplente).

Inicialmente, procedeu-se à análise dos relatórios de desempenho e rentabilidade elaborados pela empresa Referência Gestão e Risco, bem como do relatório do Sistema de Gestão em Investimentos – SGI e do relatório de conjuntura econômica e financeira referentes ao mês de maio de 2026. Constatou-se que o IPSTP apresentou rentabilidade mensal de 1,06%, correspondente ao montante aproximado de R\$ 1.330.943,23, enquanto a meta atuarial do período, fixada em INPC acrescido de 5,49% ao ano, correspondeu a 1,10%, resultando em atingimento de 96,23% da meta no mês. No acumulado do exercício de 2026, a rentabilidade atingiu 5,6849%, correspondente ao montante aproximado de R\$ 6.762.527,94, enquanto a meta atuarial acumulada atingiu 5,69%, representando 99,89% de atingimento da meta atuarial no exercício, demonstrando manutenção de desempenho muito próximo ao objetivo atuarial estabelecido para o período.

Na sequência, analisou-se o Relatório Dinâmico da Carteira, verificando-se que o patrimônio investido do RPPS atingiu o montante de R\$ 127.145.835,67, totalizando R\$ 127.164.075,83 quando considerada a disponibilidade financeira em conta corrente. Observou-se a manutenção da trajetória de crescimento patrimonial e adequada diversificação entre instituições financeiras e segmentos de aplicação, com predominância de investimentos em renda fixa. Verificou-se, ainda, que todos os investimentos permanecem devidamente enquadrados na Política de Investimentos vigente e na Resolução CMN nº 5.272/2025, sem qualquer apontamento de desenquadramento.

O Comitê destacou que aproximadamente 78,46% da carteira permanece indexada ao CDI, estratégia que continua demonstrando aderência ao atual cenário econômico. Observou-se também participação de 15,53% em ativos vinculados ao IPCA, 4,10% ao IRF-M 1, além de reduzida exposição a multimercado, Ibovespa e investimentos internacionais, os quais representam, em conjunto, menos de 1% da carteira total. Tal composição evidencia a manutenção de perfil conservador, voltado à preservação do capital, liquidez e estabilidade dos resultados.

No que se refere ao cenário econômico, os membros analisaram o relatório de conjuntura econômica e financeira, destacando a continuidade das incertezas no cenário internacional, especialmente em razão das tensões geopolíticas e da cautela dos principais bancos centrais quanto ao processo de redução das taxas de juros. No cenário nacional, verificou-se a continuidade do processo gradual de flexibilização monetária, acompanhada da necessidade de monitoramento permanente das expectativas inflacionárias e dos impactos sobre os mercados financeiros. Diante desse contexto, o Comitê entendeu adequada a manutenção da estratégia de investimentos atualmente adotada, priorizando ativos de renda fixa e preservando o perfil conservador da carteira.

Os membros também registraram a importância da audiência pública realizada pelo Instituto no mês anterior, oportunidade em que foram apresentados aos segurados e à comunidade os resultados da gestão previdenciária, da avaliação atuarial e dos investimentos, reforçando o compromisso institucional com a transparência, a governança e a prestação de contas.

No decorrer da reunião, deu-se continuidade às tratativas relacionadas à formalização do Regimento Interno do Comitê de Investimentos, reforçando-se a necessidade de consolidação das práticas de governança,

A



gestão de riscos, segregação de funções, formalização das deliberações e observância das diretrizes estabelecidas pela Portaria MTP nº 1.467/2022 e pela Resolução CMN nº 5.272/2025.

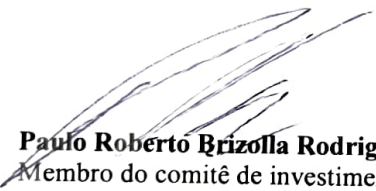
Diante do cenário econômico e dos resultados apresentados, o Comitê deliberou pela manutenção da estratégia de investimentos atualmente adotada, considerando a adequada diversificação dos ativos, o perfil conservador da carteira, a observância dos limites normativos e a proximidade do atingimento da meta atuarial acumulada no exercício.

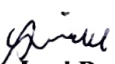
PARECER DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS AO CONSELHO FISCAL

Após análise dos relatórios técnicos, da composição da carteira e do cenário econômico, o Comitê de Investimentos concluiu que a gestão dos recursos do RPPS no mês de maio de 2026 manteve-se adequada, com observância da Política de Investimentos, da Resolução CMN nº 5.272/2025, bem como das demais normas aplicáveis aos RPPS, incluindo as diretrizes da Portaria MTP nº 1.467/2022. Verificou-se que, embora a meta atuarial não tenha sido integralmente atingida no mês de maio de 2026, o desempenho acumulado do exercício permanece em patamar muito próximo ao objetivo estabelecido, tendo o RPPS alcançado 99,89% da meta atuarial acumulada em 2026, demonstrando consistência da estratégia adotada, adequação da política de investimentos vigente e manutenção do equilíbrio na condução da carteira de investimentos.

Diante disso, o Comitê emite parecer favorável, recomendando ao Conselho Fiscal o acompanhamento dos resultados apresentados, sem necessidade de alterações na estratégia de alocação neste momento.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, sendo lavrada a presente ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos membros presentes.


Paulo Roberto Brizolla Rodrigues
Membro do comitê de investimentos


Ari Roberto Leal Braseiro
Membro do comitê de investimentos

Três passos, 19 de junho de 2026.


Jozemar da Silva Ravanello
Membro do comitê de investimentos

Cleomar Jovani Thiesen
Membro do comitê de investimentos (suplente)